

## ÍNDIOS

# Cacique morre em Mato Grosso do Sul depois de espancamento

*Com 90 índios, Marcos Verón, de 72 anos, comandou invasão de fazenda no sábado*

**JOÃO NAVES DE OLIVEIRA**  
Especial para o Estado

O cacique guarani-caiova Marcos Verón, de 72 anos, morreu ontem à tarde por espancamento. Ele comandou, com 90 homens da mesma nação indígena, a invasão da Fazenda Brasília, no município de Juthy (MS), a 290 km de Campo Grande. A invasão ocorreu no sábado à noite e o confronto, na madrugada de ontem, quando, segundo os índios, os empregados da fazenda reagiram atirando nos invasores. Os empregados desmentem as agressões.

Segundo denúncia dos índios, o cacique foi surrado por peões da fazenda e jogado numa estrada vicinal. Em seguida, foi levado para o Hospital Evangélico de Dourados, a 40 km dali.

Conhecido pelos índios como Aldeia Taquara, o local já foi palco de outros conflitos do gênero em 1998 e 2001. A tribo afirma tratar-se de terra de seus antepassados. O próprio cacique tinha dito: "A terra é nossa. Muitos de nossos antepassados estão sepultados ali. Até três de meus filhos estavam lá. Mas foram desenterrados e desapareceram com os corpos,

depois da última invasão que promovemos, em 2001."

A tribo quer revidar o ataque dos peões. O delegado da Polícia Federal (PF) de Naviraí, cidade próxima de Juthy, João Costa Giroto, está na área do conflito com 5 agentes e 20 policiais militares. A situação é de muita tensão e poderá haver novos ataques. O chefe do núcleo da Funai em Dourados, Jonas Rosa, está negociando uma saída pacífica com o dono da fazenda, Jacinto Honório da Silva.

**Investigações** – Em Brasília, o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, determinou ontem à PF que acompanhe as investigações sobre a morte do índio.

Segundo o ministro, em princípio Veron foi vítima de conflitos fundiários. Thomaz Bastos disse que não vê ligação entre a morte de Veron e a de outros dois índios ocorrida neste ano – Leopoldo Crespo, de 77 anos, da comunidade caingangue do Rio Grande do Sul, e Aldo da Silva Mota, índio macuxi de Roraima.

Crespo morreu após ser atacado por jovens com pontapés e pedradas. O corpo de Mota foi encontrado na quinta-feira enterrado numa fazenda. Transportado para Brasília, deverá ser submetido a nova necropsia. A primeira análise indicou que a morte teria decorrido de causas naturais. (Colaboração Mariângela Gallucci)

**M**INISTRO  
MANDA PF  
ACOMPANHAR  
O CASO